

Notícias

06/07/2012

Alunos das universidades estaduais participam de projeto de fiscalização social do TCE

Um evento intitulado Projeto PAF Social – Resultados e Futuro, realizado no Canal da Música, encerrou a primeira fase do Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social).

Na oportunidade foram apresentados os resultados práticos do trabalho de auditoria social e de levantamento de indicadores de gestão pública realizado pelos estudantes das sete universidades estaduais que participam do projeto. O programa inédito de auditoria social reúne cerca de 350 estudantes e professores das sete universidades estaduais do Paraná.

Na quinta-feira (5/7), encontro foi aberto pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), conselheiro Fernando Guimarães. Em seguida, o jornalista e escritor Caco Barcellos falou sobre o tema Auditoria e Controle Social: o Uso das Redes Sociais. Autor de livros como Rota 66 – A História da Polícia que Mata e Abusado, Barcellos é apresentador do programa Profissão Repórter, da Rede Globo.

Nesta sexta-feira (6/7) pela manhã, foram apresentados painéis contendo os resultados do trabalho de auditoria social e de levantamento de indicadores de gestão pública realizado pelo PAF Social. Na auditoria social, foram analisados três temas: gestão do lixo, compra e distribuição de medicamentos e transporte escolar. Os indicadores envolvem as áreas de saúde e educação. Os temas foram sugeridos pelas próprias universidades.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS – O resultado dos painéis será referendado pelo plenário do TCE. Posteriormente, será discutido em audiências públicas nos polos regionais do Paraná. Na oportunidade, serão apresentadas recomendações aos gestores públicos acerca das conclusões obtidas.

“Vamos receber o resultado do trabalho, analisar, submeter aos conselheiros e depois levar para as comunidades, a fim de sensibilizar os governos sobre a necessidade da adoção de procedimentos que venham a corrigir erros e práticas administrativas”,

explica o presidente do TCE.

“Estamos colocando, em definitivo, a sociedade a participar da fiscalização do correto emprego do dinheiro público, integrando as universidades, os observatórios sociais e as entidades de classe ao trabalho que o TCE já realiza. É o primeiro passo para desenvolver, na sociedade paranaense, o princípio de que cada cidadão precisa ser responsável pelo controle da correta aplicação do imposto que paga”, explica Guimarães.

Participam do projeto as universidades estaduais de Londrina (UEL), de Maringá (UEM), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro), de Ponta Grossa (UEPG), do Norte do Paraná (Uenp) e a Unespar, por meio das faculdades estaduais de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea), de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (Fafipa) e de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam).

Com informações da Comunicação Social do TCE